

## ARTE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O LETRAMENTO ESTÉTICO<sup>1</sup>

**Gustavo Cunha de Araújo**

Doutorando em Educação

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP/Marília-SP

[gustavocaraujo@yahoo.com.br](mailto:gustavocaraujo@yahoo.com.br)

### Resumo

Este artigo é fruto de uma pesquisa teórica que faz parte de um estudo mais amplo em desenvolvimento no doutorado em educação. Apresenta como objetivo entender como o letramento estético contribui para a apropriação da leitura e da escrita de estudantes da EJA a partir de leituras e produções de histórias em quadrinhos. Este estudo se fundamenta na teoria Histórico-Cultural e tem como método o Experimento Didático-Formativo. Os instrumentos de registros de dados obtidos no campo da pesquisa são o diário de campo das observações realizadas, a gravação em áudio das entrevistas com estudantes da EJA e professores, que serão posteriormente transcritas, além da fotografia dos trabalhos - registros visuais das histórias em quadrinhos produzidos pelos alunos jovens e adultos e gravações em vídeos do experimento desenvolvido nas aulas. Para a forma de análise dos dados obtidos, seguiremos a perspectiva do Materialismo Histórico Dialético. Ao considerar leitura e escrita como práticas sociais e culturais é que o letramento se mostra fundamental e importante no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, penso que as histórias em quadrinhos são importantes instrumentos para a apropriação da leitura e escrita dos estudantes da EJA, ao aliar texto e imagem no processo de ensino e aprendizagem do aluno. A realização desta pesquisa pode contribuir para novas pesquisas no campo da Educação, bem como poderá ampliar estudos e pesquisas sobre práticas de escrita e de leitura na Educação de Jovens e Adultos a partir da linguagem da arte.

**Palavras-Chave:** Ensino da Arte. Educação de Jovens e Adultos. Letramento Estético. História em Quadrinhos.

### Introdução

Este artigo é fruto de uma pesquisa teórica que faz parte de um estudo mais amplo em desenvolvimento no doutorado em educação. Apresenta como objetivo entender como o letramento estético contribui para a apropriação da leitura e da escrita de estudantes da EJA a partir de leituras e produções de histórias em quadrinhos. Com efeito, apresenta a minha proposta de pesquisa e algumas reflexões e questionamentos desenvolvidos sobre essa temática, frutos de leituras sobre arte e EJA realizadas nos últimos anos.

Esta pesquisa de doutoramento se fundamenta na perspectiva da teoria Histórico-Cultural e terá como método o Experimento Didático-Formativo. Os instrumentos metodológicos que pretendo utilizar para a coleta de informações serão entrevistas individuais e gravadas, que serão posteriormente transcritas; gravação em vídeo das aulas de artes durante o experimento; observação participante das aulas de Arte, a qual ocorrerá no contexto social e cultural dos sujeitos desta pesquisa; análise documental - fotografia das histórias em quadrinhos produzidas pelos estudantes - e bibliográfica. Entendo que esse tipo de pesquisa, o método escolhido e os instrumentos utilizados poderão atender ao problema e aos objetivos desta pesquisa.

<sup>1</sup> Pesquisa em desenvolvimento no Doutorado em Educação, na UNESP/Marília-SP.

No entanto, o elemento principal para a elaboração do método por Vygotsky está relacionado aos estudos naturalísticos e dialéticos de Engels e Marx, voltados para o entendimento da história do indivíduo. De acordo com Luria (2006) Vygotsky foi bastante influenciado por Karl Marx e chegou a afirmar que o homem não apenas faz parte de seu meio, mas é agente criador desse meio, mantendo relações sociais com o mundo a sua volta. Utilizar nesta pesquisa o Materialismo Histórico Dialético, na perspectiva da teoria Histórico-Cultural, é entender não apenas a história no processo de mudança desse indivíduo, que constitui e se constitui num determinado meio social e cultural, mas compreender também o desenvolvimento de seus processos mentais a partir de uma atividade de aprendizagem.

O que me motiva a desenvolver essa pesquisa resulta de algumas inquietações enquanto docente de Arte da Educação Básica Municipal e Estadual em Minas Gerais e Estadual e Federal em Mato Grosso, ao lecionar Arte para estudantes de ensino fundamental, ensino médio, Educação de Jovens e Adultos e alunos de graduação, principalmente da Pedagogia, ao trabalhar com linguagem e produção de histórias em quadrinhos em oficinas e minicursos realizadas com esses estudantes nos últimos anos. A partir dessas experiências, constatei que os estudantes passaram a ter uma facilidade melhor de expressarem seus conhecimentos e criatividade a partir da linguagem das histórias em quadrinhos, produzindo leituras diferentes e ricas da realidade a sua volta, que eram apresentadas de forma escrita, quando criavam os textos das histórias, e por meio das imagens, que eram os "desenhos" das HQs criadas por eles e, que posteriormente, eram expostas à comunidade.

Esta pesquisa de doutoramento está sendo desenvolvida na Universidade Federal do Tocantins, campus universitário de Tocantinópolis, Estado do Tocantins, local o qual atuo como professor. Os sujeitos pesquisados são os alunos jovens e adultos do curso de licenciatura em Educação do Campo<sup>2</sup> com habilitação em artes; e professores de artes desse mesmo curso.

Ao relacionar o trabalho do estudante da EJA com a leitura e a escrita, Miller (2009) ressalta que não apenas a linguagem verbal, mas outras linguagens como as artísticas se mostram importantes instrumentos de interação social do educando com o mundo a sua volta. Nesse pensamento, destaca que quando a leitura e a escrita estão em consonância com o trabalho coletivo do professor, há uma possibilidade maior desse tipo de atividade se tornar mais significativa para os estudantes. Assim, ao utilizar as histórias em quadrinhos como metodologia de trabalho em sala de aula, servirá como importantes ferramentas para que os estudantes da EJA possam se apropriar de práticas de letramento.

## **Discussão teórica**

---

<sup>2</sup> Consideramos que a Educação do Campo apresenta uma dimensão da Educação de Jovens e Adultos, por conter alunos(as) de diferentes faixas etárias, muitos sendo trabalhadores, escolarização baixa, oriundos(as) do campo e que voltam à universidade para completar ou concluir seus estudos (CALDART; PALUDO; DOLL, 2006).

É sabido que o jovem e adulto da educação teve a sua escolarização interrompida por diversos fatores, como, por exemplo, dedicar-se ao trabalho, cuidar da família, entre outros. Consequentemente, isto pode ter afetado sua aprendizagem no que tange a leitura e escrita, o que é um dos graves problemas educacionais no Brasil desde há muito tempo. Diante disso, tenho a hipótese de que as histórias em quadrinhos, entendida como linguagem artística, contribuem plenamente para o processo de ensino e aprendizagem de estudantes da EJA no que se refere à apropriação da leitura e da escrita, por aliar os códigos escritos e visuais no processo de criação de suas histórias, fundamentais para que possam se inserir na cultura escrita e visual.

As histórias em quadrinhos existem desde pinturas rupestres e, que ao longo da história, se disseminaram de diversas formas em impressos literários, publicitários, na *internet* e livros didáticos, além das formas tradicionais como nas tiras de jornais e das próprias revistas de histórias em quadrinhos, que se tornaram grandes veículos de comunicação popular em todo o mundo.

Entretanto, o investimento no gênero das histórias em quadrinhos só começou, efetivamente, na década de 1990, por meio dessas bases legais. Contudo, programas como o Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE - pode ser considerado o principal impulsionador sobre a inserção dos quadrinhos na educação brasileira desse século XXI (SETUBAL; REBOUÇAS, 2015), embora a maioria dos quadrinhos escolhidos pelo PNBE se refira à literatura nacional e estrangeira.

Embora o aparecimento das histórias em quadrinhos no contexto escolar tenha sido, em seu início, de forma lenta, com a função de ilustrar algum texto em livro didático (VERGUEIRO; SANTOS, 2012) é possível constatar nos últimos anos uma maior utilização dessa linguagem em sala de aula, o que de fato, afirma a tese de que utilizar os quadrinhos na escola traz inúmeros benefícios aos estudantes, desde motivação para a leitura a realização de práticas artísticas, dentre tantas outras, mas, desde que o professor a utilize de forma adequada, atendendo as necessidades efetivas de ensino e de aprendizagem dos alunos.

Ao trabalhar com os quadrinhos na sala de aula, os alunos podem ter a capacidade de conseguir selecionar elementos visuais (texto/imagem) presentes nessa linguagem visual, determinando melhores condições para se comunicar com o mundo a sua volta, melhorando suas práticas de leitura e de escrita. Podem ainda aplicar conceitos que contribuem para o processo de ensino e aprendizagem, utilizando a linguagem sequencial de uma forma mais dinâmica e criativa. Nesse sentido, conhecer os elementos que compõe a linguagem visual das histórias em quadrinhos se torna importante no processo criativo das histórias.

Nessa linha de pensamento, a arte assume papel importante ao ser a linguagem que mais expressa e socializa informações e sentidos as pessoas, devido a sua grande capacidade de expressão, criação e interpretação que, somados as inúmeras outras linguagens presentes na sociedade, contribuem proficuamente para a produção e disseminação de conhecimento.

Além disso, ao abordar a aquisição da linguagem escrita pelo ser humano, Vygotsky (2001) vai dizer que esta não é a única forma que a pessoa vai procurar se comunicar ou se relacionar com o mundo, pois, o aprendizado da escrita pode possibilitar a esta pessoa alcançar diferentes modos para pensar, agir e de se relacionar com todas as pessoas e objetos de conhecimento a sua volta.

Nessa reflexão, o pensamento verbal não é uma forma natural de comportamento, inata, mas é determinado pelo processo histórico-cultural e tem propriedades e leis específicas que não podem ser encontradas nas formas naturais do pensamento e do discurso (VYGOTSKY, 2001). Desse modo, as palavras desempenham um papel fundamental, não só no desenvolvimento do pensamento, mas também no desenvolvimento histórico da consciência como um todo.

Para Bakhtin (1997) todas as atividades humanas, por mais diferentes que sejam, estão sempre relacionadas com a utilização da língua (oral e escrita). Considera a arte como gênero secundário, como exemplo de uma comunicação cultural mais evoluída, portanto, complexa, que está presente na arte e na literatura e, a qual, as histórias em quadrinhos fazem parte.

A arte pode ser o meio o qual o estudante da EJA pode aprofundar o desenvolvimento de sua personalidade, devido ao fato da arte possibilitar a captação e a expressão do mundo a sua volta, o que pode ocorrer também por meio da leitura e escrita. Nesse aspecto, a Arte é um fenômeno social. Com efeito, é objeto de estudo que revela historicamente determinada sociedade e cultura. É por meio da arte que o indivíduo dialoga com o mundo e produz significados da realidade a sua volta, desenvolvendo formas estéticas da própria arte. É por intermédio da arte que se pode compreender e conhecer a diversidade cultural entre os diferentes povos, pois “não podemos entender a cultura de um país sem conhecer sua arte. Sem conhecer as artes de uma sociedade, só podemos ter conhecimento parcial de sua cultura” (BARBOSA, 1998, p. 16).

No entanto, ao considerar leitura e escrita como práticas sociais e culturais é que o letramento se mostra fundamental e importante no processo de ensino e aprendizagem. Quando a pessoa, mesmo alfabetizada, não domina as habilidades de leitura e de escrita necessárias para uma participação efetiva e competente nas práticas sociais e profissionais que envolvem a língua escrita, diz-se que ela não é letrada. Com efeito, letramento “é o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita (SOARES, 2009, p. 18)”.

Por isso, utilizo nesta pesquisa o termo “letramento estético”, mas relacionado à apropriação da escrita e da leitura pelo estudante da EJA a partir de uma linguagem artística, isto é, através da arte. Contudo, é importante esclarecer que o conceito de letramento estético é um conceito em construção, pois, ainda são escassos estudos e pesquisas sobre esse termo na literatura educacional brasileira. Desse modo, o desenvolvimento desta pesquisa estaria também contribuindo para a produção de conhecimento sobre essa

temática, importante para a pesquisa em educação no Brasil, principalmente no que concerne a ampliação de estudos e pesquisas sobre leitura, escrita e alfabetização.

### **Considerações Finais**

As histórias em quadrinhos são importantes instrumentos para a apropriação da leitura e escrita dos estudantes da EJA, ao aliar texto e imagem no processo de ensino e aprendizagem do aluno, a partir de leituras e produções dessa linguagem artística. O indivíduo pode descobrir novos lugares, histórias, personagens, amigos, conhecimento, sem sair de casa, o que contribui para o entendimento da realidade a qual está inserido.

Despertam atenção de diferentes e vários leitores infantis, jovens e adultos, pela diversidade de histórias, cores e desenhos que levam o leitor imaginar, criar e se adentrar nesse universo narrativo, construindo novos conceitos e significados da realidade a sua volta. Além disso, podem abordar diferentes temas e assuntos, como educacionais, sociais, políticos, religiosos entre tantos outros. No entanto, é importante o professor saber selecionar as revistas que irá trabalhar com os alunos, bem como os conteúdos das histórias, que possam se adequar aos objetivos das aulas e ao processo de ensino e aprendizagem dos educandos. É importante notar que os quadrinhos tem a capacidade de fomentar a criticidade em seus leitores, para os diversos momentos sociais e políticos que ocorrem na sociedade.

Portanto, pretendo com os resultados desta pesquisa entender, discutir e buscar novas formas de desenvolver práticas de escrita e de leitura com estudantes da Educação de Jovens e Adultos a partir da linguagem da arte, que possam contribuir efetivamente para o seu processo de ensino e aprendizagem no que concerne a apropriação da leitura e da escrita.

### **Referências**

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BARBOSA, A. M. **Tópicos Utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

MILLER, S. Perspectivas metodológicas em EJA à luz do enfoque histórico-cultural. In: MIGUEL, J. C.; GIROTTO, C. G. (Orgs.). **Abordagens pedagógicas do ensino de linguagens em EJA**. São Paulo: Cultura Acadêmica/UNESP, 2009, p.41-52.

PALUDO, C., DOLL, J. Pesquisa e formação de educadores nos movimentos sociais do campo. In: CALDART, R. S.; PALUDO, C., DOLL, J. (Orgs.). **Como se formam os sujeitos do campo? Idosos, adultos, jovens, crianças e educadores**. Brasília: PRONERA: NEAD, p. 19-30, 2006.

SETUBAL, F. M.; REBOUÇAS, M. L. Quadrinhos e educação: uma relação complexa. **Revista Brasileira de História da Educação**. Maringá, v. 15, n. 1, p. 301-334, jan./abr. 2015.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

VERGUEIRO, W.; SANTOS, R. E. Histórias em quadrinhos no processo de aprendizado: da teoria à prática. *Eccos*, São Paulo, n. 27, p. 81-95, jan./abr. 2012.

VYGOTSKY, L. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Ridendo Castigat Mores, 2001.